

1958-ANO DO BRASIL

Cap. BERTHOLDO HINDENBURG OLBRISCH FRÈRES

Deveras maravilhoso tem sido até o presente momento este ano de 1958 para o desporto do Brasil; os lauréis da vitória têm nos sorrído por diversas vèzes, quer nos desportos profissionais, quer nos desportos amadores.

Como se não bastasse a posse transitória do Brasil da valiosa e tão almejada "Coupe Jules Rimet", ao vencer invicto o VI Campeonato Mundial de Futebol realizado na Suécia, saímos vencedores ainda nos Campeonatos Sul-Americanos de Natação Masculina, Natação Feminina, Basquete Masculino, Basquete Feminino, Saltos Ornamentais Feminino, Polo-Aquático, Tênis de Mesa Masculino, Tenis de Mesa Feminino, Atletismo Masculino e Atletismo Feminino.

Tivemos ainda grandes vitórias no Tênis por intermédio desta brilhante Maria Ester Bueno, culminando em Wimblendon, durante a magna competição mundial desta modalidade desportiva, quando tivemos a enor-

me satisfação de ver o nome desta nossa grande tenista ligado ao de Althea Gibson, a notável negra norte-americana, ao vencerem em parceria o título máximo do tênis feminino.

Em Ciclismo, Claudio Rosa, vence brilhantemente a maior prova do ciclismo uruguaio, as "Mil Milhas Orientais", e, para confirmar, vence a sensacional "Nove de Julho" em S. Paulo, a magna prova do ciclismo brasileiro, competindo com os principais representantes da França, Portugal, Itália, Argentina, Chile e Uruguai.

Novo sucesso alcançou o desporto brasileiro na Europa, agora na pessoa do jovem paulista Christian Heinz, que triunfou em provas automobilísticas realizadas na França e em Messina, na Sicília. No Tênis de Mesa, em S. Paulo, o garôto paulista Biriba, com os seus treze anos de idade, sob os olhos atônitos da assistência de Ibirapuera, derrota esmagadoramente os campeões mun-

diais, os japoneses Tanaka e Okimura.

No mês de agosto, foi realizado no Ginásio "Gilberto Cardoso" (Maracanãzinho), o III Campeonato Pan-Americano de Judô.

Os Estados Unidos da América do Norte apresentavam-se como o grande favorito, entretanto, o Brasil apresentando uma equipe excelentemente preparada pelo magnífico professor Hikari Kurachi, conseguiu os títulos individuais e por equipes.

Tivemos 3 títulos individuais e por equipes.

Tivemos 3 títulos individuais 1.º Kiu (Faixa Marrom) com Ioshio Hamrako, 1.º Dan (Faixa Preta) com Luiz Mendonça e 2.º Dan (Faixa Preta) com Shonji Hinata; por equipe com Hinata e Kawakami. Conquistou o Brasil ainda, na pessoa de Kawakami (com 1,60 de altura) o laurel individual absoluto, compartilhado, embora, pelo norte americano George Harris (com mais de 2 metros de altura). Culminando estas notáveis vitórias, o nadador brasileiro Abílio Couto, no dia 10 de agosto, consegue vencer a travessia do Canal da Mancha, entre a França e a Inglaterra.

Abílio foi o primeiro nadador a completar a prova na temporada deste ano, e conseguiu percorrer os 39 quilômetros que separam o Cabo Griz Nez (França) e uma praia a leste de Dover (Inglaterra) em 12 horas e 45 minutos.

Este ano ainda teremos em Pôrto Alegre, o Campeonato Sul-Americano de Volibol Masculino e Feminino; creio que serão outros títulos a serem acrescentados às brilhantes conquistas do desporto brasileiro.

